Prognóstico de idosos hipertensos e diabéticos em face da Covid-19: revisão de literatura

Maria Clara Alves Lima[1]

Damaris Luiza Pereira e Silva[1]

Rafaela Dias de Medeiros[1]

Bruno Costa Silva[2]

[1] Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL). [2]Enfermeiro/Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

RESUMO

Introdução: A Covid-19 é uma doença de contágio fácil, com desfechos desfavoráveis em idosos, sobretudo aqueles que apresentam comorbidades, como hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM). **Objetivo**: analisar produções científicas sobre o prognóstico de idosos hipertensos e/ou diabéticos com Covid-19. **Metodologia**: Revisão de literatura, abordando a relação entre as comorbidades (HAS e DM) e a covid-19 nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed. **Resultados**: Foram analisados 62 artigos, dentre os quais 5 apresentaram nos resultados e discussões um padrão predominante de piores prognósticos relacionados a pacientes idosos com doenças crônicas. **Conclusão:** Conclui-se que há uma relação direta entre um mau curso clínico da Covid-19 relacionado a existência de comorbidades no idoso, requerendo políticas públicas para o manejo adequado.

Palavras chaves: Idosos. Hipertensão Arterial. Diabetes Mellitus. Covid-19

1. INTRODUÇÃO

Em 2019 foi detectado em Wuhan, na China o primeiro caso da Covid-19, causada pelo SARS-CoV-2, uma doença de elevada taxa de transmissão, que em menos de 5 meses tomou proporções globais e foi reconhecida pela OMS como pandemia (WHO,2020).

No Brasil, foram notificadas ao final de junho de 2022, um total de 671,132 mil mortes (BRASIL. Ministério da Saúde.). Dentre estas, no mês de janeiro de 2022, aproximadamente 63% foram de idosos com 70 anos sendo esse o maior percentual mensal desde o início da pandemia (Registro Civil de Transparência, 2020).

Partindo dessa perspectiva, a fisiopatologia da Covid-19 inclui manifestações clínicas que vão desde sinais típicos de infecção do trato respiratório superior até a complicações mais graves, como pneumonia e síndrome aguda respiratória (FU et al 2020), além de comprometimentos vasculares como a insuficiência cardíaca e lesão renal aguda (Inah Maria D. et al., 2020).

Nesse sentido, as DCNT estão diretamente associadas à desregulação metabólica e ao comprometimento do sistema imunológico e vascular (VIRDIS A, et. al., 2020) favorecendo um pior curso clínico desse paciente. Ademais, doenças como a DM e HAS, quando não controladas, estão associadas a doenças renais crônicas, isquemia, amputação de membros e outras complicações vasculares severas (Petrie et al., 2018).

Não obstante a isso, convém ressaltar que estas são patologias que possuem elevada prevalência na sociedade brasileira, sobretudo entre os idosos (Malta, DC. et. al., 2020), se fazendo necessária uma investigação do prognóstico do idoso acometido por DCNT e infectado pelo SARS-CoV-2.

2. OBJETIVOS

Investigar o prognóstico de pacientes idosos portadores de hipertensão e/ou diabetes com Covid-19.

Identificar e correlacionar as interações entre as particularidades da diabetes, hipertensão e Covid-19.

3. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura sistemática, seguindo as normas pertinentes de levantamento, seleção, ordenação e síntese de material publicado por outros autores. Foi determinada a seleção do tema e definição do objetivo de pesquisa. Desse modo, foi estabelecido que a pesquisa teria como enfoque verificar a relação entre a Covid-19 e as doenças

crônicas não transmissíveis, hipertensão e diabetes. A fim de analisar a influência destas doenças sobre o prognóstico de pacientes idosos portadores de Covid-19, além de identificar e correlacionar as interações entre as particularidades de cada uma das patologias estudadas, foi realizada a busca de artigos publicados nas bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Pubmed e Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS), utilizando os descritores: "Hipertensão arterial sistêmica", "Diabetes Mellitus'', "Fatores de risco", "Idosos" e "Covid-19".

A princípio, foram analisados 62 artigos, dos quais foram removidos 40 a partir da leitura do título. Posteriormente, descartou-se 8 artigos após a leitura do resumo e, finalmente, 5 artigos foram incluídos na revisão após a leitura integral dos 14 restantes. Os critérios de inclusão foram: artigos científicos ofertados de forma gratuita e integral, em português ou inglês, publicados em até 5 anos, no máximo, anteriormente à elaboração desta revisão, cujo tema abordasse o prognóstico de idosos hipertensos e/ ou diabéticos com Covid-19. Quanto aos critérios de exclusão foram descartados materiais que não fossem artigos científicos, que não estivessem no período de até 5 anos, bem como artigos que não se relacionavam com o tema.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seleção de estudos foi realizada de forma independente por três pesquisadores. De acordo com os critérios de exclusão e inclusão foram incluídos 5 artigos científicos na revisão, dentre eles, vamos analisar os principais resultados e conclusão na Tabela 01 de autoria própria.

Tabela 01- Resultado e conclusão dos artigos analisados

OBRA	ANO	RESULTADO	CONCLUSÃO
COMORBIDADES E COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	2020	Os autores discutem que cardiopatas possuem chance aumentada de apresentar um pior prognóstico da Covid-19	Com a análise realizada, doenças crônicas como cardiopatias, hipertensão arterial, problemas respiratórios, diabetes aceleram um prognóstico pior na Covid-19.

IMPLICAÇÕES DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES NA EVOLUÇÃO DE PROGNÓSTICO EM PACIENTES COM COVID-19	2021	Trata-se de uma revisão de literatura integrativa com o objetivo de apresentar os impactos que as doenças cardiovasculares exercem na evolução de prognóstico negativo em pacientes portadores do Covid -19	Verificou-se que os pacientes portadores de doenças cardíacas têm um prognóstico negativo diante da doença provocada pela infecção por SARS-CoV-2.
ESPECTRO CLÍNICO DA COVID-19 EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	2020	Revisão de literatura que busca evidenciar que a população idosa é mais suscetível ao desenvolvimento da Covid-19.	Indubitavelmente a população idosa é mais suscetível ao contágio da Covid-19.
COMPLICAÇÕES PULMONARES EM PACIENTES DIABÉTICOS COM INFECÇÃO POR COVID-19 / COMPLICAÇÕES PULMONARES EM PACIENTES DIABÉTICOS COM INFECÇÃO POR COVID-19	2021	Uma pesquisa bibliográfica com o objetivo de discutir as complicações respiratórias presentes em pacientes diabéticos infectados pelo SARS-CoV-2.	Conclui-se que a Diabetes Mellitus tipo 2 pode acentuar os danos provocados pela infecção por SARS-CoV-2.
COVID-19, IDOSOS E HIPERTENSÃO ARTERIAL: O QUE TEMOS ATÉ AGORA?	2020	Evidenciou que idosos com comorbidades, estão em maior risco de mortalidade após a infecção por Covid-19.	A análise científica resultou em reflexões acerca da quantidade reduzida de estudos que se direcionam à analisar a efetiva associação entre os idosos

Fonte: Autoral, 2022.

Diante dos resultados obtidos pelos artigos analisados, foi constatado que a maior parte dos estudos aponta a diabetes e hipertensão arterial associadas às formas mais graves da Covid-19. Embora os idosos sejam mais acometidos por essas comorbidades, o que contribui para

incluí-los no grupo de risco em face da Covid-19, ainda há, segundo De Miranda Alves (2020), poucos estudos que analisam o prognóstico de idosos frente a esta doença.

Ademais, Feitoza *et al.* (2020) apontam que as cardiopatias, diabetes e hipertensão ocupam o posto de maior frequência no agravamento de casos de Covid-19 e que os estudos dessas doenças devem ser utilizados como subsídios para políticas públicas e protocolos de atendimento.

Finalmente, constatou-se que os idosos hipertensos e/ou diabéticos apresentaram pior prognóstico, quando comparados aos outros grupos de risco, uma vez que se verificou maior taxa de mortalidade diante da Covid-19, ratificando a relação intrínseca entre as DNCT's supracitadas e a Covid-19.

5. CONCLUSÃO

Com a análise realizada, foi possível constatar uma relação direta entre DCNT como a Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica a um mau prognóstico do curso da Covid-19 em pacientes idosos. Esses fatos devem auxiliar o setor de saúde pública na tomada de decisões desde a atenção primária no cuidado ao paciente idoso, incluindo a busca ativa por este no que tange a vacinação preventiva às medidas de manejo do paciente infectado.

Sugere-se um acompanhamento dos dados e levantamento de maiores estudos acerca do tema, como forma de garantir iniciativas públicas voltadas para a proteção dessa parcela da população quanto à contaminação pelo vírus SARS-CoV-2.A limitação do estudo se baseia na quantidade rasa de estudos sobre o tema, que possuam ligação direta entre idosos, doenças crônicas e a Covid-19.

6. REFERÊNCIAS BIVLIOGRÁFICAS

ACOSTA-GONZALEZ, Frank Abel et al . Características clínicas y evolución de lossíntomasen pacientes con covid-19. **Rev. Med. Electrón Matanzas**, V. 43, n. 5,p.1310 1327,oct.2021.Disponivelem<http://scielo.sld.cu/scielo.php?script= sci_arttext & pid=S1684-18242021000501310 & lng= es & nrm=iso>. Acesso em 26 jul. 2022. Epub 31-Oct-2021.

DE MIRANDA ALVES, A. A. *et al*. Covid-19, idosos e hipertensão arterial: o que temos até agora?. A importância da gestão correta da condição crônica na atenção primária à saúde para o enfrentamento da covid-19 em uberlândia. Após a revista, em 2020. Disponível em: https://apsemrevista.org/aps/article/view/64. Acesso em: 27 de julho de 2022.

CAVALCANTE, I. DOS S. et al. Implicações de doenças cardiovasculares na evolução de prognóstico em pacientes com covid-19. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 1, p. e 5292, 2021.

CHIRIACÒ M, PATERAS K, VIRDIS A, *et al*. **Association Between Blood Pressure Variability, cardiovascular disease and mortality in type 2 diabetes:** a systematic review and meta-analysis. Diabetes ObesMetab. 2019;21(12). https://doi.org/https://doi.org/10.1111/dom.13828»https://doi.org/https://doi.org/10.1111/dom.13828

ESPECIAL COVID-19. **Registro Civil De Transparencia**, 2020. Disponível em: https://transparencia.registrocivil.org.br/inicio. Acesso em: 27 de julho de 2022.

FEITOZA, T. M. O. et al. Comorbidades e COVID-19: uma revisão integrativa. **Revista Interfaces**, v. 8, n. 3, p. 711-723, 2020.

FIGUEIREDO, M. N. et al. Espectro Clínico Da Covid-19 Em Idosos: Revisão Integrativa Da Literatura. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 9, p. 68173–68186, 2020.

FU, L. et al. Clinical characteristics of coronavirus disease 2019 (COVID-19) in China: A systematic review and meta-analysis. **Journal of Infection**, v. 80, n. 6, p. 656–665, 2020.

Pecly, Inah Maria D. et al. **A review of Covid-19 and acute kidney injury:** frompathophysiologytoclinicalresults. Brazilian Journal of Nephrology [online]. 2021, v. 43, n. 4 [Acessado 25 Julho 2022] , pp. 551-571. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-8239-JBN-2020-0204>. 28 Maio 2021. ISSN 2175-8239.

Malta DC, Bernal RTI, Iser BPM, Szwarcwald CL, Duncan BB, Schmidt MI. Fatores Associados ao Diabetes Autorreferido segundo a Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Rev Saúde Pública**. 2017;51(Supl 1):1-12. Doi: 10.1590/s1518-8787.2017051000011. térmica : una revisión. v. 2022, p. 1–10, 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). **Painel coronavírus [Internet]. Brasília:** Ministério de Saúde; 2020 [citado 2022julho 26]. Disponível em: https://covid.saude.gov.br/ . Acesso em 27 de julho de 2022.

NG, J. H. et al. Pathophysiology and Pathology of Acute Kidney Injury in Patients With COVID-19. **Advances in Chronic Kidney Disease**, v. 27, n. 5, p. 365–376, 2020.

Petrie, J. R., Guzik, T. J., &Touyz, R. M. (2018). Diabetes, Hypertension, and Cardiovascular Disease: Clinical Insights and Vascular Mechanisms. ***The Canadian journalofcardiology***, *34*(5), 575–584. https://doi.org/10.1016/j.cjca.2017.12.005.

SIMÃO, M. C. S. A. et al. Complicações pulmonares em pacientes diabéticos com infecção por covid-19 / Pulmonary complications in diabetic patientes with covid-19 infection. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 4636-4646, 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION - WHO. Coronavirusdisease (COVID-19) pandemic [Internet]. **Geneva:** World Health Organization; 2020 [cited 2020 May 4].Available https://www.who.int/emergencies/diseases/novelcoronavirus-2019.